

FEZ

**ELITE**  
**PRÉ-VESTIBULAR**  
**c a m p i n a s**

**Aprovou!**

Elite Resolve

**IME 2012**

**Português**  
**Inglês**

**[www.elitecampinas.com.br](http://www.elitecampinas.com.br)**

os melhores **gabaritos** da internet

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I

Espaço e tempo

Tanto Aristóteles quanto Newton acreditavam no tempo absoluto. Isto é, acreditavam que se pode, sem qualquer ambiguidade, medir o intervalo de tempo entre dois eventos, e que o resultado será o mesmo em qualquer mensuração, desde que se use um relógio preciso. O tempo é independente e completamente separado do espaço. Isso é no que a maioria das pessoas acredita; é o consenso. Entretanto, tivemos que mudar nossas ideias sobre espaço e tempo. Ainda que nossas noções, aparentemente comuns, funcionem a contento quando lidamos com maçãs ou planetas, que se deslocam comparativamente mais devagar, não funcionam absolutamente para objetos que se movam à velocidade da luz, ou em velocidade próxima a ela. [...]

Entre 1887 e 1905 houve várias tentativas [...] de explicar o resultado de experimentos [...] com relação a objetos que se contraem e relógios que funcionam mais vagarosamente quando se movimentam através do éter. Entretanto, num famoso artigo, em 1905, um até então desconhecido funcionário público suíço, Albert Einstein, mostrou que o conceito de éter era desnecessário, uma vez que se estava querendo abandonar o de tempo absoluto. Ponto semelhante foi abordado poucas semanas depois por um proeminente matemático francês, Henri Poincaré. Os argumentos de Einstein eram mais próximos da Física do que os de Poincaré, que abordava o problema como se este fosse matemático. Einstein ficou com o crédito da nova teoria, mas Poincaré é lembrado por ter tido seu nome associado a uma parte importante dela.

O postulado fundamental da teoria da relatividade, como foi chamada, é que as leis científicas são as mesmas para todos os observadores em movimento livre, não importa qual seja sua velocidade. Isso era verdadeiro para as leis do movimento de Newton, mas agora a ideia abrangia também outras teorias e a velocidade da luz: todos os observadores encontram a mesma medida de velocidade da luz, não importa quão rápido estejam se movendo. Essa simples ideia tem algumas consequências notáveis: talvez a mais conhecida seja a equivalência de massa e energia, contida na famosa equação de Einstein  $E=mc^2$  (onde E significa energia; m, massa e c, a velocidade da luz); e a lei que prevê que nada pode se deslocar com mais velocidade do que a própria luz. Por causa da equivalência entre energia e massa, a energia que um objeto tenha, devido a seu movimento, será acrescentada à sua massa. Em outras palavras, essa energia dificultará o aumento da velocidade desse objeto. [...]

Uma outra consequência igualmente considerável da teoria da relatividade é a maneira com que ela revolucionou nossos conceitos de tempo e espaço. Na teoria de Newton, se uma vibração de luz é enviada de um lugar a outro, observadores diferentes deverão concordar quanto ao tempo gasto na trajetória (uma vez que o tempo é absoluto), mas nem sempre concordarão sobre a distância percorrida pela luz (uma vez que o espaço não é absoluto). Dado que a velocidade da luz é apenas a distância que ela percorre, dividida pelo tempo que leva para fazê-lo, diferentes observadores poderão atribuir diferentes velocidades à luz. Segundo a teoria da relatividade, por outro lado, todos os observadores deverão concordar quanto à rapidez da trajetória da luz. Podem, entretanto, não concordar com a distância percorrida, tendo então, que discordar também quanto ao tempo gasto no evento. O tempo gasto é, no final das contas, apenas a velocidade da luz – sobre a qual os observadores concordam – multiplicada pela distância que a luz percorreu – sobre a qual eles não concordam. Em outras palavras, a teoria da relatividade sela o fim do conceito de tempo absoluto! Parece que cada observador pode obter sua própria medida de tempo, tal como registrada pelo seu relógio, e com a qual relógios idênticos, com diferentes observadores, não concordam necessariamente.

HAWKING, Stephen W. **Uma breve história do tempo**. São Paulo: Círculo do livro, 1988. p.30-33. (adaptado)

TEXTO II

Inércia: a Primeira Lei de Newton

As leis de Newton tratam da relação entre força e movimento. A primeira pergunta que elas procuram responder é: “O que acontece com o movimento de um corpo livre da ação de qualquer força?”

Podemos responder a essa pergunta em duas partes. A primeira trata do efeito da inexistência de forças sobre o corpo parado ou em repouso. A resposta é quase óbvia: se nenhuma força atua sobre o corpo em repouso, ele continua em repouso. A segunda parte trata do efeito da inexistência de forças sobre o corpo em movimento. A resposta, embora simples, já não é óbvia: se nenhuma força atua sobre o corpo em movimento, ele continua em movimento. Mas que tipo de movimento? Como não há força atuando sobre o corpo, a sua velocidade não aumenta, nem diminui, nem muda de direção. Portanto o único movimento possível do corpo na ausência de qualquer força atuando sobre ele é o movimento retilíneo uniforme.

A primeira lei de Newton reúne ambas as respostas num só enunciado: um corpo permanece em repouso ou em movimento retilíneo uniforme se nenhuma força atuar sobre ele. Em outras palavras, a Primeira Lei de Newton afirma que, na ausência de forças, todo corpo fica como está: parado se estiver parado, em movimento se estiver em movimento (retilíneo uniforme). Daí essa lei ser chamada de *Princípio da Inércia*.

O que significa inércia?

*Inércia*, na linguagem cotidiana, significa falta de ação, de atividade, indolência, preguiça ou coisa semelhante. Por essa razão, costuma-se associar inércia a repouso, o que não corresponde exatamente ao sentido que a Física dá ao termo. O significado físico de inércia é mais abrangente: inércia é “ficar como está”, ou em repouso ou em movimento. Devido à propriedade do corpo de “ficar como está” depender de sua massa, a inércia pode ser entendida como sinônimo de massa.

GASPAR, Alberto. **Física: Mecânica**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2001. p. 114-115. (adaptado)

TEXTO III

Paciência

Composição : Lenine e Dudu Falcão

- (1) Mesmo quando tudo pede
- (2) Um pouco mais de calma
- (3) Até quando o corpo pede
- (4) Um pouco mais de alma
- (5) A vida não para...
  
- (6) Enquanto o tempo
- (7) Acelera e pede pressa
- (8) Eu me recuso, faço hora
- (9) Vou na valsa
- (10) A vida tão rara...
  
- (11) Enquanto todo mundo
- (12) Espera a cura do mal
- (13) E a loucura finge
- (14) Que isso tudo é normal
- (15) Eu finjo **ter paciência**...
  
- (16) O mundo vai girando
- (17) Cada vez mais veloz
- (18) A gente espera do mundo
- (19) E o mundo espera de nós
- (20) Um pouco mais de paciência...
  
- (21) Será que é tempo
- (22) Que lhe falta para perceber?
- (23) Será que temos esse tempo
- (24) **Para perder?**
- (25) E quem quer saber?
- (26) A vida é tão rara
- (27) Tão rara...
  
- (28) Mesmo quando tudo pede
- (29) Um pouco mais de calma

- (30) Até quando o corpo pede
- (31) Um pouco mais de alma
- (32) Eu sei, a vida não para
- (33) A vida não para, não...
  
- (34) Será que é tempo
- (35) Que lhe falta para perceber?
- (36) Será que temos esse tempo
- (37) Para perder?
- (38) E quem quer saber?
- (39) A vida é tão rara
- (40) Tão rara...

**QUESTÃO 01**

Quanto aos três textos é possível dizer que

- a) nada acrescentam sobre o conhecimento que se tem a respeito do tempo. Tanto para a Física quanto para o eu lírico, que se revela estarecido diante da vida, nada se pode fazer diante do tempo, que é inexorável.
- b) por serem de tipologias diferentes, é impossível dizer que há semelhança entre os temas.
- c) de alguma maneira, todos perpassam pela questão do tempo e das mudanças ou movimentos que acontecem entre os eventos. A ciência busca entender e formalizar essas percepções, enquanto o artista simplesmente revela suas emoções diante delas.
- d) compartilham a mesma percepção entre tempo e movimento, relação que é percebida pelo eu lírico do texto III.
- e) embora sejam textos de tipologias semelhantes, seus enfoques temáticos são bastante distintos.

**Resolução**

**Alternativa C**

- a) **Incorreta.** A afirmação “nada acrescenta sobre o conhecimento que se tem a respeito do tempo” não é verdadeira, pois o texto I é informativo quanto à Teoria da Relatividade, um acréscimo ao conceito de tempo que se tinha anteriormente. Além disso, para a Física pós Einstein, o tempo não é inexorável, absoluto.
- b) **Incorreta.** Textos de diferentes tipologias podem tratar de um mesmo tema ou não. Não é possível depreender tal relação.
- c) **Correta.** Todos os textos perpassam, de fato, pela questão do tempo e das mudanças (I e III) ou movimentos (II) que acontecem entre os eventos.
- d) **Incorreta.** O eu lírico do texto III não tem a mesma percepção de tempo que os cientistas do texto I. Estes entendem o tempo como um conceito da física e da matemática, enquanto aquele trata da metáfora da passagem do tempo.
- e) **Incorreta.** A tipologia dos textos é diversa e os enfoques temáticos não são bastante distintos já que o tema do texto I e III é a passagem do tempo, embora sob enfoques diferentes.

**QUESTÃO 02**

O texto I conclui que

- a) por mais que se estude sobre o tempo, ainda não se pode afirmar que o conceito de tempo absoluto está equivocado.
- b) o conceito de movimento e sua relação com a velocidade nos levam a entender a necessidade do éter nos estudos feitos por Einstein.
- c) a teoria da relatividade, publicada em 1905 por um até então desconhecido funcionário público chamado Einstein, prega uma série de equívocos somente hoje constatados pelos físicos.
- d) os estudos de Einstein, publicados em 1905, confirmam as ideias de Aristóteles e Newton sobre o conceito de tempo absoluto, isto é, o tempo é independente e completamente separado do espaço.
- e) a Física, depois de Einstein, aponta que o tempo é algo relativo, pois a medida de tempo depende do referencial adotado pelo observador.

**Resolução**

**Alternativa E**

- a) **Incorreta.** Pois, conforme comenta Hawkins ao início do 3º parágrafo, a Teoria da Relatividade altera o modo como se deve analisar a relação tempo e espaço. Tal alteração fica sugerida na frase “Isso era verdadeiro para as leis do movimento de Newton, mas agora abrangia também outras teorias e a velocidade da luz” e outra frase que confirma isso aparece ao fim do 1º parágrafo: “(...) em outras palavras, a teoria da relatividade sela o fim do conceito de tempo absoluto”;
- b) **Incorreta.** Pois, conforme se verifica na frase destacada em negrito no texto de Hawkins (3º parágrafo): “Einstein mostrou que o conceito de éter era desnecessário” e conclui esclarecendo que tal conceito só se fazia necessário numa perspectiva teórica que ainda considerava o conceito de tempo absoluto;

- c) **Incorreta.** Pois, conforme verificável em várias partes do texto proposto para a questão, Hawkins trata as idéias de Einstein como estabelecidas e de difícil contestação; observe-se, por exemplo, a frase “essa energia dificultará o aumento da velocidade desse objeto” na qual o verbo flexionado no tempo futuro identifica a concordância do autor em relação à explicação proposta pela teoria da relatividade. No caso de discordância, o autor usaria o verbo no futuro do pretérito: “dificultaria”;
- d) **Incorreta.** Afinal, como comentado acima, e confirmável na frase: “(...) em outras palavras, a teoria da relatividade sela o fim do conceito de tempo absoluto”, em sua teoria, Einstein nega o conceito de tempo absoluto – que é central para Aristóteles e para Newton.
- e) **Correta.** Como mostrado nos itens acima, o tempo deixa de ser absoluto para Einstein. Isso é evidenciado no último parágrafo, no trecho “Podem, entretanto, não concordar com a distância percorrida, tendo então, que discordar também quanto ao tempo gasto no evento”.

**QUESTÃO 03**

A respeito dos textos I, II e III, uma das opções abaixo é **INCORRETA**. Assinale-a.

- a) O texto I tem muitos aspectos de um texto narrativo, embora a narração esteja a serviço de uma argumentação a partir de achados científicos.
- b) Os textos I e II, apesar de serem ambos exposições de caráter científico, tratam de assuntos divergentes. O texto I explica a teoria da relatividade publicada por Einstein e o texto II tem por objetivo estabelecer diferenças entre o significado de inércia para a Física e para a linguagem popular.
- c) O texto II, apesar de ter sido extraído de um livro didático da disciplina de Física, explica diferentes usos e significados de uma mesma palavra (inércia) em linguagem popular, cotidiana e em linguagem acadêmica.
- d) O texto III revela uma constatação do eu lírico: a vida não para, nem mesmo para apreciar o quanto ela própria é rara.

e)

Para explicar o conceito de inércia, o autor do texto II precisa falar em movimento e repouso. Tanto o movimento quanto o repouso, por sua vez, estão relacionados à ideia de tempo, por isso o conceito de inércia, para a Física, acaba perpassando pela ideia de espaço e de tempo.

**Resolução**

**Alternativa B**

- a) **Correta.** De fato, o texto I parte de uma sucinta narrativa, inclusive situada cronologicamente para apresentar noções científicas. Mais especificamente, da Física (Teoria da Relatividade);
- b) **Incorreta.** Na verdade, embora os textos sejam de caráter científico, conforme indica a alternativa (o 1º de divulgação científica e o 2º de ensino de física) eles não tratam de assuntos divergentes. Ambos tratam do mesmo assunto que é a ciência (em um sentido muito amplo) e a Física (ou ainda, de modo mais específico, a concepção de tempo (relativo ou absoluto) e o espaço e suas implicações para uma teoria científica; o que é diferente é a abordagem científica presente nos textos, mas não o assunto. Além disso, mesmo as abordagens não são divergentes, isto é, não são discordantes.
- c) **Correta.** De fato, há no texto II, um esclarecimento acerca de diferentes acepções (sentidos) que pode assumir a palavra ‘inércia’;
- d) **Correta.** Nos versos 16-17 o eu-lírico menciona a velocidade crescente com a qual as coisas acontecem. E isso ocorre apesar do que ele menciona (versos 8 e 15) ter feito. A partir disso, pode-se interpretar o trecho que vai do verso 32 a 35 como uma constatação da parte do eu-lírico de que a vida não para nem para se perceber rara. Nesse sentido, o pronome ‘lhe’ se referiria à ‘vida’, que passa por processo de personificação (prosopopeia);
- e) **Correta.** Afinal, a opção começa com uma sucinta paráfrase do texto II. Em seguida, interpreta as informações depreendidas do texto de modo mais amplo. Ou seja, à luz de conceitos da Física (não necessariamente detalhados no texto). Por fim, vale mencionar que conforme a definição proposta pelo dicionário Houaiss, a palavra ‘perpassando’ tem diferentes significados, dentre os quais podemos destacar dois surpreendentemente opostos:  
significado 1: passar de leve, roçar  
significado 2: deixar para trás ou de lado; preterir

**QUESTÃO 04**

Assinale a opção em que as palavras do texto III pertencem ao mesmo campo semântico:

- a) **veloz** (v.17), **pressa** (v.7), **calma** (v.2) e **corpo** (v.3);
- b) **paciência** (v.15), **calma** (v.2), **pressa** (v.7) e **cura** (v. 12);
- c) **tempo** (v.6), **calma** (v.2), **veloz** (v.17) e **alma** (v.4);
- d) **veloz** (v.17), **pressa** (v.7), **calma** (v.2) e **tempo** (v.6);
- e) **veloz** (v.17), **calma** (v.2), **loucura** (v.13) e **paciência** (v.15).

**Resolução**

**Alternativa D**

- a) **Incorreta.** Pois, a palavra ‘corpo’ (que no texto sugere: matéria/vida/vontade/cansaço) não apresenta nenhuma relação semântica com as anteriores (que sugerem tempo).
- b) **Incorreta.** Pois, a palavra ‘cura’ (que sugere falta de saúde) não tem relação de sentido com as demais (todas sugestivas de tempo).
- c) **Incorreta.** Pois, a palavra ‘alma’ (que sugere imaterialidade/religião) não se relaciona com as demais (todas sugestivas de tempo).
- d) **Correta.** Todas as palavras são relacionadas ao tempo.
- e) **Incorreta.** Pois, pode-se dizer que há, pelo menos dois campos semânticos diferentes na sequência proposta: tempo (‘veloz’ e ‘calma’) e estado de espírito ou mental (‘loucura’ e ‘paciência’).

**QUESTÃO 05**

Quanto aos textos II e III é possível depreender que

- a) o eu lírico, no texto III, faz um questionamento sobre a continuidade da vida que vai ao encontro do conceito acadêmico de inércia apresentado no texto II.
- b) só é possível relacionar as percepções do eu lírico ao conceito popular de inércia apresentado no texto II, já que se trata de uma canção.
- c) os dois textos tratam de assuntos que não guardam semelhança alguma.
- d) o movimento de que trata o eu lírico no texto III não enfatiza o raciocínio físico que predomina no texto II.
- e) os dois textos buscam resposta para um questionamento científico.

**Resolução**

**Alternativa D**

- a) **Incorreta.** O conceito acadêmico de inércia não é tratado no texto III, que, pode-se dizer, trabalha com o conceito popular de inércia.
- b) **Incorreta.** O eu lírico não trabalha com o conceito popular de inércia; além disso, não seria característica estrita da canção, ou do poema que a constitui, tal relação, ainda que ela existisse.
- c) **Incorreta.** Os dois textos trazem, sim, semelhanças. Como exemplo, o verso do texto III “a vida não para” pode ser relacionado à ideia acadêmica de inércia, do movimento contínuo.
- d) **Correta.** O movimento tratado pelo eu lírico no texto III nada tem a ver com o conceito acadêmico de movimento, trazido pelo texto II. Enquanto este trata-se do deslocamento do objeto no espaço, aquele trata do movimento em relação ao tempo, uma metáfora para a passagem do tempo.
- e) **Incorreta.** Nenhum dos textos busca resposta para um questionamento científico. O texto II é científico mas não faz questionamentos, apresenta respostas. O texto III não faz questionamentos de ordem científica, mas sim existenciais.

**QUESTÃO 06**

Em um dos trechos abaixo destacados, o vocábulo sublinhado pertence a distintas classes gramaticais. Assinale-o:

- a) O **tempo** é independente e completamente separado do espaço. Isso é no que a maioria das pessoas acredita; é o consenso. Entretanto, tivemos que mudar nossas ideias sobre espaço e **tempo**.” (Texto I, 1º parágrafo)
- b) “Ponto semelhante foi abordado poucas semanas depois por um proeminente **matemático** francês, Henri Poincaré. Os argumentos de Einstein eram mais próximos da Física do que os de Poincaré, que abordava o problema como se este fosse **matemático**.” (Texto I, 2º parágrafo)
- c) “mas agora a ideia abrangia também outras teorias e a velocidade da **luz**: todos os observadores encontram a mesma medida de velocidade da **luz**, não importa quão rápido estejam se movendo.” (Texto I, 3º parágrafo)
- d) Por causa da equivalência entre energia e **massa**, a energia que um objeto tenha, devido a seu movimento, será acrescentada à sua **massa**. (Texto I, 3º parágrafo)
- e) “**diferentes** observadores poderão atribuir **diferentes** velocidades à **luz**.” (Texto I, último parágrafo)

**Resolução**

**Alternativa B**

- a) **Incorreta.** O vocábulo **tempo** é **substantivo** nas duas ocorrências.
- b) **Correta.** O vocábulo **matemático** é **substantivo** na primeira ocorrência (seu adjetivo é *francês*), mas é **adjetivo** na segunda ocorrência (caracterizando o substantivo *problema*).
- c) **Incorreta.** O vocábulo **massa** é **substantivo** nas duas ocorrências.
- d) **Incorreta.** O vocábulo **massa** é **substantivo** nas duas ocorrências.
- e) **Incorreta.** O vocábulo **diferentes** é **adjetivo** nas duas ocorrências.

**QUESTÃO 07**

Observe:

“**Coesão referencial** é aquela que cria, no interior do texto, um sistema de relação entre palavras e expressões, permitindo que o leitor identifique os referentes sobre os quais se fala no texto.

**Coesão sequencial** é aquela que cria, no interior do texto, condições para que o discurso avance.”

ABAUURRE, Maria Luiza M. & PONTARA, Marcela. *Gramática: Texto: Análise e construção de sentido*. São Paulo: Moderna, 2006. P. 242 (adaptado)

Nos 03 (três) fragmentos destacados a seguir, algumas palavras fazem a coesão referencial e outras a coesão sequencial.

Fragmento 1

“**Essa** simples ideia tem algumas consequências notáveis: **talvez** a mais conhecida **seja** a equivalência de massa e energia, contida na famosa equação de Einstein  $E=mc^2$  (...). (Texto I, 3º parágrafo)

Fragmento 2

“**Como** não há força atuando sobre o corpo, a **sua** velocidade não aumenta, nem diminui, nem muda de direção. **Portanto** o único movimento possível do corpo na ausência de qualquer força atuando sobre ele é o *movimento retilíneo uniforme*.” (Texto II, 2º parágrafo)

Fragmento 3

“um **corpo** permanece em repouso ou em movimento retilíneo uniforme **se** nenhuma força **atuar** sobre **ele**.” (Texto II, 3º parágrafo)

Indique a opção em que se fez uma **ANÁLISE EQUIVOCADA** dos elementos coesivos destacados nos fragmentos acima.

- a) O uso de flexões do modo subjuntivo **seja** (fragmento 1) e **atuar** (fragmento 3), antecedidas pelo advérbio **talvez** e pela conjunção **se**, respectivamente, são exemplos de coesão sequencial.
- b) O uso do pronome **essa** (fragmento 1), que retoma um fato explicado anteriormente, e a substituição do termo **corpo** (fragmento 3) pelo pronome **ele** são exemplos de coesão referencial.
- c) O vocábulo **como** (fragmento 2) é uma conjunção que se refere ao substantivo **corpo** e o vocábulo **sua** (fragmento 2) é um pronome possessivo também relacionado ao substantivo **corpo**. Os dois elementos analisados são exemplos de recursos coesivos sequenciais.
- d) A conjunção **portanto** (fragmento 2) introduz uma ideia conclusiva em relação ao que foi enunciado anteriormente; a conjunção **se** (fragmento 3) introduz uma oração condicional e poderia ser substituída pela locução **desde que** sem prejuízo de significado. Ambas são exemplos de coesão sequencial.
- e) **Como** (fragmento 2) é uma conjunção subordinativa e, portanto, um recurso coesivo sequencial.

**Resolução**

**Alternativa C**

- a) **Correta:** os advérbios indicativos de dúvida têm a sua relação de sentido estabelecida pelo emprego de formas verbais do modo subjuntivo, cujo propósito é exprimir um fato hipotético ou possível, dependente de outro. As conjunções subordinativas condicionais são pontuais pelo emprego da forma verbal no infinitivo. Os exemplos dados são de elementos de coesão sequencial, uma vez que possuem o papel principal de contribuir com o avanço do texto e não de fazer referência a outros termos.
- b) **Correta:** os pronomes demonstrativos flexionados com o dígrafo “ss” (essa, nessa, esse, etc.) são empregados como elementos coesivos anafóricos, **referindo-se**, portanto, a termos mencionados anteriormente. Os pronomes pessoais do caso reto são mecanismos coesivos, **utilizados para retomar e substituir elementos de valor sinonímico ou referencial**.
- c) **Incorreta:** afirmar que a conjunção “como” refere-se ao substantivo “corpo” caracteriza uma imprecisão, pois seu sentido está relacionado

com a ação de atuar. O pronome possessivo “sua” refere-se à velocidade do corpo, mas é um elemento coesivo de valor anafórico, portanto referencial.

**d) Correta:** As conjunções “portanto” (valor conclusivo) e “se” (valor condicional) são conectivos utilizados para exprimir ideias que serão determinadas e expressas em razão de uma afirmação anterior (podendo ser também posterior, no caso da conjunção *se*), portanto elementos coesivos sequenciais.

**e) Correta:** A conjunção “como”, independentemente do valor circunstancial que possa estar exprimindo (comparação, causa ou conformidade), é uma partícula de transição por meio da qual se enuncia uma ideia cuja estrutura se apresenta de modo dependente de outra oração; logo, um elemento coesivo sequencial.

**QUESTÃO 08**

Assinale a opção em que o emprego da vírgula justifica-se pelo mesmo motivo de sua ocorrência no trecho a seguir destacado:

“Se nenhuma força atua sobre o corpo em repouso, ele continua em repouso.”

- a) “A resposta, embora simples...” (Texto II, 2º parágrafo)
- b) “Como não há força atuando sobre o corpo, a sua velocidade não aumenta,” (Texto II, 2º parágrafo)
- c) “a sua velocidade não aumenta, nem diminui,” (Texto II, 2º parágrafo)
- d) “Em outras palavras, a Primeira Lei de Newton...” (Texto II, 3º parágrafo)
- e) “parado se estiver parado, em movimento se estiver em movimento” (Texto II, 3º parágrafo)

**Resolução** **Alternativa B**

**a) Incorreta.** Neste caso, a vírgula está empregada para separar termos intercalados.

**b) Correta.** Como é o caso da vírgula empregada no enunciado da questão, nesta alternativa também é utilizada para marcar a inversão da oração subordinada com relação à sua principal.

**c) Incorreta.** Neste caso, a vírgula separa orações coordenadas assindéticas.

**d) Incorreta.** A expressão adverbial “Em outras palavras” está separada pela vírgula em razão de estar invertida, ou seja, fora de sua ordem habitual.

**e) Incorreta.** Nesta opção, a vírgula marca a ligação entre orações subordinadas, coordenadas entre si.

**QUESTÃO 09**

Quanto à função sintática de termos do texto III abaixo destacados:

I - “tudo” (v. 1), “eu” (v. 8), “todo mundo” (v. 11), “mundo” (v. 16) e “nós” (v. 19) exercem a função sintática de sujeito.

II - “Um pouco mais de calma” (v. 2), “um pouco mais de alma” (v. 4), “hora” (v. 8), “a cura do mal” (v. 12), “que isso tudo é normal” (v. 14) exercem função sintática de objeto direto.

III - “Mais” e “veloz” (v. 17) são adjuntos adverbiais de intensidade.

Assinale a alternativa correta.

- a) Os itens I, II e III estão corretos.
- b) Somente os itens I e II estão corretos.
- c) Somente os itens II e III estão corretos.
- d) Somente o item II está correto.
- e) Somente o item III está correto.

**Resolução** **Alternativa D**

**I. Incorreta.** Os termos “tudo” (tudo pede), “eu” (Eu me recuso) e “mundo” (O mundo vai girando) são realmente **sujeitos** de suas orações. Contudo, o termo “nós” (E o mundo espera por nós) constitui o **objeto indireto** (aquele que é preposicionado) do verbo *esperar*, cujo sujeito é “o mundo”.

**II. Correta.** Todos os termos são **objetos diretos** (aquele que não é preposicionado) das orações a que pertencem. Assim:

- Tudo pede **um pouco mais de calma** (objeto direto do verbo pedir)
- O corpo pede **um pouco mais de alma** (objeto direto do verbo pedir)
- Faço **hora** (objeto direto do verbo fazer)
- Todo mundo espera **a cura do mal** (objeto direto do verbo esperar)
- A loucura finge **que isso tudo é normal** (oração subordinada substantiva objetiva direta, que exerce função de objeto direto da oração principal “A loucura finge” – verbo fingir).

**III. Incorreta.** Na oração “O mundo vai girando cada vez mais veloz”, “mais” é realmente **adjunto adverbial de intensidade** que modifica o termo “veloz”, o qual, por sua vez, é **adjunto adverbial de modo** (o adjetivo veloz, aqui, tem função de advérbio, sendo sinônimo de velozmente) que modifica o verbo “girar”.

**QUESTÃO 10**

Assinale a alternativa em que está **CORRETA** a classificação morfológica das palavras **mesmo** e **até** que iniciam as orações subordinadas adverbiais nos versos:

“*Mesmo* quando tudo pede um pouco mais de calma” e “*até* quando o corpo pede um pouco mais de alma”

- a) A palavra até é uma preposição com sentido de lugar e a palavra mesmo é um pronome.
- b) Ambas são palavras denotativas de retificação.
- c) Ambas são palavras denotativas de inclusão.
- d) Ambas são preposições que se unem à conjunção *quando* para dar sentido ao elemento coesivo.
- e) Ambas são preposições denotativas de realce.

**Resolução** **Sem alternativa**

Para responder corretamente a esta questão, procuramos uma alternativa que apresente a classificação morfológica das palavras “até” e “mesmo”, esta como uma conjunção de valor concessivo, aquela como uma preposição empregada com valor de inclusão. No entanto, não há uma resposta precisa com relação àquilo que é solicitado pelo enunciado.

**a) Incorreta.** A palavra “até” é uma preposição, mas não está empregada com o sentido de lugar. Além disso, “mesmo” não funciona como pronome no verso indicado.

**b) Incorreta.** Não foi indicada a classe de palavra a que pertencem esses dois vocábulos.

**c) Incorreta.** Embora tenham o sentido de inclusão, nesta opção também não foi indicada a classe de palavra de cada uma delas.

**d) Incorreta.** Os dois termos não pertencem à mesma classe gramatical.

**e) Incorreta.** Os dois termos não pertencem à mesma classe gramatical.

**QUESTÃO 11**

A vida não para (v. 5)/a vida tão rara (v.10)  
um pouco mais de calma (v. 2)/um pouco mais de alma (v.4)

Dentre as alternativas abaixo, assinale aquela em que a mudança de significado se estabelece por **motivo diferente** da que se encontra nos versos acima destacados de Lenine e Dudu Falcão:

- a) Casei (verbo casar) com meu amigo – Cacei (verbo caçar) com meu amigo;
- b) A manga (fruta) é amarela – A manga (parte de vestimenta) é amarela;
- c) Eu vi (verbo ver) – Eu vim (verbo vir);
- d) As faces (rostos) de uma mulher – As fases (mudança de estado) de uma mulher;
- e) Falou-se no feto (produto da gestação) – Falou-se no veto (interdição).

**Resolução** **Alternativa B**

Nesta questão, a natureza da mudança de significado dos termos para-rara e calma-alma é a **paronomásia**, que consiste no uso de termos extremamente semelhantes na grafia e na sonoridade, mas diferentes em seus significados. Tal fenômeno ocorre nas alternativas A (casei/cacei), C (vi/vim), D (faces/fases) e E (feto/veto), mas não ocorre na alternativa B (manga/manga), cujos termos são **homônimos** (mesma grafia e mesma sonoridade) e **polissêmicos** (a palavra adquire sentidos diferentes dependendo do contexto).

**QUESTÃO 12**

Assinale a alternativa em que as orações abaixo, que aparecem destacadas nos textos, exercem função de **substantivo** e de **adjetivo** em relação à sua oração principal, respectivamente.

- a) “que o conceito de éter era desnecessário” (Texto I, 2º parágrafo) - “que prevê” (Texto I, 3º parágrafo);
- b) “se uma vibração de luz é enviada de um lugar a outro” (Texto I, último parágrafo) - “que um objeto tenha” (Texto I, 3º parágrafo);
- c) “que elas procuram responder” (Texto II, 1º parágrafo) - “ele continua em movimento” (Texto II, 2º parágrafo);
- d) “A resposta” (Texto II, 2º parágrafo) - “todo corpo fica como está” (Texto II, 3º parágrafo);
- e) “ter paciência...” (Texto III, v. 15) - “Para perder?” (Texto III, v. 24).

**Resolução** **Alternativa A**

**a) Correta.** A oração “que o conceito de éter era desnecessário” complementa o sentido do verbo “mostrar” (mostrou), caracterizando-se como uma subordinada substantiva objetiva direta, portanto com valor substantivo. A oração “que prevê”, modifica o elemento núcleo

de sua oração principal (lei), atribuindo-lhe uma qualidade específica (restritiva), logo de valor adjetivo.

**b) Incorreta.** A primeira oração indica a circunstância condicional, sendo equivalente, por conseguinte, a um advérbio; a segunda, pelo fato de modificar a palavra “energia”, atribui a esta um valor qualificador, equivalente, portanto, a um adjetivo.

**c) Incorreta.** A oração “que elas procuram responder” é subordinada adjetiva, atribuindo qualidade ao termo núcleo “pergunta”, na oração principal. A oração “ele continua em movimento” é a oração principal.

**d) Incorreta.** “A resposta” são termos que não constituem uma oração. A oração “todo corpo fica como está”, ligada pela conjunção “que”, é subordinada substantiva objetiva direta, portanto equivalente a um substantivo com função de objeto direto.

**e) Incorreta.** “Ter paciência” caracteriza uma oração subordinada substantiva enquanto a oração “Para perder?” indica um sentido circunstancial, logo de valor adverbial.

### QUESTÃO 13

Assinale a alternativa em que a análise da relação de sentido expressa pelo elo coesivo destacado em negrito está **EQUIVOCADA**.

**a)** “o resultado será o mesmo em qualquer mensuração, **desde que** se use um relógio preciso”. (Texto I, 1º parágrafo)

**Relação de condição:** apresenta uma condição relativamente ao que se afirma na oração anterior.

**b)** “O tempo é independente e completamente separado do espaço. Isso é no que a maioria das pessoas acredita; é o consenso. **Entretanto**, tivemos que mudar nossas ideias sobre espaço e tempo”. (Texto I, 1º parágrafo)

**Relação de oposição:** apresenta uma argumentação contrária ao que foi dito antes.

**c)** “**Ainda que** nossas noções, aparentemente comuns, funcionem a contento quando lidamos com maçãs ou planetas, que se deslocam comparativamente mais devagar, não funcionam absolutamente para objetos que se movam à velocidade da luz, ou em velocidade próxima a ela”. (Texto I, 1º parágrafo)

**Relação de concessão:** introduz uma ideia de quebra de uma expectativa em relação ao que se espera.

**d)** “mostrou que o conceito de éter era desnecessário, **uma vez que** se estava querendo abandonar o de tempo absoluto”. (Texto I, 2º parágrafo)

**Ligação de alternância:** introduz uma oração cujo conteúdo exclui o conteúdo da outra.

**e)** “Como não há força atuando sobre o corpo, a sua velocidade não aumenta, nem diminui, nem muda de direção. **Portanto** o único movimento possível do corpo na ausência de qualquer força atuando sobre ele é o *movimento retilíneo uniforme*”. (Texto II, 2º parágrafo)

**Ligação conclusiva:** introduz uma conclusão relativamente ao enunciado anterior.

### Resolução

#### Alternativa D

**a) Correta.** De fato, o elo coesivo “desde que” expressa uma condição para que se confirme o que fora afirmado na oração anterior. No caso, ‘um relógio preciso’ é necessário para se constatar a equivalência dos resultados mensurados;

**b) Correta.** De fato, o elo coesivo “entretanto” estabelece uma relação de oposição com relação ao que fora afirmado anteriormente. No caso, temos a primeira oração que apresenta a opinião da maioria das pessoas (ou seja, um ‘quase consenso’). A segunda oração, por sua vez, menciona certa necessidade de mudança de ideia sobre tempo e espaço;

**c) Correta.** De fato, percebe-se uma relação de ‘concessão’ introduzida pelo conectivo ‘Ainda que’. Pois, a 1ª oração descreve uma situação que, geralmente, se verifica enquanto que a 2ª oração apresenta o que funcionaria como exceção da situação descrita na 1ª oração;

**d) Incorreta.** Na verdade, o nexos ‘uma vez que’ usado neste caso é um nexos causal. Introduz, portanto, a causa para o que fora afirmado na oração anterior. Ou seja, a ausência da necessidade do conceito de éter – no contexto, aparece como consequência do fato de se querer abandonar o ‘tempo absoluto’, isto é, o conceito que se queria abordar era este e não aquele;

**e) Correta.** De fato, no caso, temos duas orações: enquanto a primeira apresenta uma enumeração de informações; a segunda apresenta a conclusão decorrente das informações veiculadas na oração anterior. Ou seja, a 1ª informa que a velocidade do corpo não aumenta, nem diminui, nem muda de direção. A 2ª conclui que a única situação possível é que o seu movimento se mantenha retilíneo e uniforme.

### QUESTÃO 14

Os versos destacados a seguir servem de base para esta questão.

“A gente espera do mundo” / “E o mundo espera de nós”  
(v. 18 e 19, Texto III)

A construção de sentido do texto *Paciência* é elaborada, basicamente, pelo jogo de oposições. Os autores dos versos exploram duas ocorrências do termo *mundo* em diferentes contextos sintáticos para manterem esse jogo que conduz a letra da canção.

Assinale a alternativa em que a função sintática desempenhada pelo termo *mundo* nos versos acima está corretamente identificada.

- a)** objeto direto/sujeito
- b)** adjunto adverbial/adjunto adnominal
- c)** adjunto adverbial/sujeito
- d)** sujeito/objeto direto
- e)** objeto indireto/sujeito

### Resolução

#### Alternativa E

As construções que servem de base para esta questão são “A gente espera do mundo” e “E o mundo espera de nós”, cujas análises sintáticas completas são:

*A gente espera do mundo:* A gente (sujeito); espera do mundo (predicado verbal cujo núcleo é o verbo transitivo indireto “esperar”), do mundo (objeto indireto – aquele que é preposicionado).

*E o mundo espera de nós:* O mundo (sujeito), espera de nós (predicado verbal cujo núcleo é o verbo transitivo indireto “esperar”), de nós (objeto indireto – aquele que é preposicionado).

### QUESTÃO 15

Considere a seguinte afirmação de Heráclito de Éfeso (2500 a. C.) para responder a esta questão:

“Uma pessoa não entra no mesmo rio duas vezes, porque ambos estão em constante mudança e transformação.”

- I. A afirmação constitui-se de um período composto por coordenação.
- II. A afirmação constitui-se de um período composto por subordinação.
- III. A oração iniciada pela conjunção “porque” introduz uma explicação.

Assinale a alternativa correta.

- a)** Somente o item III está correto.
- b)** Somente o item II está correto.
- c)** Somente os itens I e III estão corretos.
- d)** Somente os itens II e III estão corretos.
- e)** Todos os itens estão corretos.

### Resolução

#### Alternativa B

**(I) Incorreto.** Embora encabeçada pela conjunção “porque” precedida de vírgula, nota-se a relação de dependência entre as duas orações, uma vez que a segunda, se isolada estivesse, não permitiria relacionar o termo “ambos” aos substantivos “pessoa” e “rio”; logo não há coordenação.

**(II) Correto.** O período é constituído por subordinação, entendendo-se que pelo fato de a pessoa e de o rio estarem em constante modificação, disto decorre a impossibilidade de a pessoa ser a mesma e de o rio também ser o mesmo, pois, considerado o aspecto ou sentido filosófico dessa afirmação, tudo se transforma.

**(III) Incorreto.** Neste caso, a conjunção “porque” está empregada com o sentido de “visto que”, “já que”, “pelo fato de”, expressões que caracterizam o valor causal.

## REDAÇÃO

### PROPOSTA

Instruções:

1. Não copie trechos dos textos nem dos fragmentos de textos apresentados.
2. Redija seu texto em prosa, de acordo com a norma culta escrita da língua portuguesa.
3. Redija um texto de 25 (mínimo) a 35 linhas (máximo).
4. Atribua um título a seu texto.

Considerando a coletânea de textos apresentada nesta prova, a definição da palavra abaixo e o poema de Camões a seguir, reflita sobre a ideia de **mudança** a que eles remetem. A partir de sua reflexão, elabore um texto **dissertativo-argumentativo** em que você discorra sobre a **necessidade inerente ao ser humano de estar em contínua mudança**, seja no aspecto psicológico, social, científico ou tecnológico, e sua consequente necessidade de adaptação a essas mudanças. Utilize informações e argumentos que dêem consistência a seu ponto de vista.

Definição

**Mudança:** substantivo feminino.

1. Algo que sai da condição, estado natural daquele em que se encontrava;
2. Modificação parcial ou total de algo; transformação;
3. Transferência para outro local;
4. Troca de uma coisa por outra;
5. Alteração nociva das características de algo, desfiguração; deturpação;
6. Retirada da posição original ou daquela em que estava; remoção.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles; FRANCO, Francisco Manoel de Mello. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. 2.ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004. (Adaptado)

**MUDAM-SE OS TEMPOS, MUDAM-SE AS VONTADES**

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,  
Muda-se o ser, muda-se a confiança;  
Todo o mundo é composto de mudança,  
Tomando sempre novas qualidades.

Continuamente vemos novidades,  
Diferentes em tudo da esperança;  
Do mal ficam as mágoas na lembrança,  
E do bem, se algum houve, as saudades.

O tempo cobre o chão de verde manto,  
Que já coberto foi de neve fria,  
E em mim converte em choro o doce canto.

E, afóra este mudar-se cada dia,  
Outra mudança faz de mor espanto:  
Que não se muda já como soía.

CAMÕES, Luís Vaz de. Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades. Disponível em <[http://pt.wikisource.org/wiki/Mudam-se\\_os\\_tempos\\_mudam-se\\_as\\_vontades](http://pt.wikisource.org/wiki/Mudam-se_os_tempos_mudam-se_as_vontades)>. Acesso em 20 jun 2011.

Glossário

**soer:** verbo

1. ser comum, frequente; costumar;
2. ter por hábito.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles; FRANCO, Francisco Manoel de Mello. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. 2.ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2004. (Adaptado)

**Comentários**

Neste ano, todos os textos da prova poderiam ser explorados de alguma forma como Coletânea pelos candidatos, e o poema de Camões foi apresentado como mais uma opção para que se refletisse sobre o tema norteador da proposta: a necessidade inerente ao ser humano de estar em contínua mudança. Esta, por sua vez, poderia ser explorada em diferentes direções: psicológica, social, científica ou tecnológica, a depender do recorte da Coletânea por que o candidato optasse. A necessidade de um título fez parte das instruções, e espera-se que este não seja de natureza genérica, mas específica, funcionando como a identidade da redação.

No texto I, há uma abordagem teórica acerca da relação entre as discussões científicas do conceito de espaço e tempo. Pode-se considerar que este, por sua vez, está relacionado inevitavelmente à mudança. Se, segundo a teoria de Einstein, o tempo absoluto não existe, depreende-se que a mudança é, também, relativa. A própria concepção do tempo como relativo é também uma mudança de percepção em relação aos conceitos até então existentes.

No texto II, discute-se a inércia, que é, na Física, a propriedade que um corpo tem de manter seu estado de movimento, seja este o repouso ou o movimento retilíneo e uniforme, a menos que receba a ação de uma força resultante externa. O candidato poderia fazer uma analogia desse conceito com a mudança: o que nos leva a mudar ou a permanecer como estamos, não somente no âmbito científico, mas no psicológico e no social? Há forças que nos impelem a mudar ou a permanecermos sempre iguais?

No texto III, fala-se do imperativo da mudança, da velocidade com que o tempo e a vida passam, a despeito da vontade do sujeito, que pode até solicitar-se calma, mas vê-se arrastado pela fúria do tempo.

O texto de Camões, por sua vez, abre um amplo leque de possibilidades interpretativas. A mudança é inevitável, assim como a passagem do tempo. E as mudanças nunca se repetem; são diferentes conforme passa o tempo.

Observa-se, então, que o candidato poderia perceber a natureza filosófica da perspectiva que todos os textos abrem, afastando-se, portanto, de uma abordagem mais superficial da questão da mudança, que ocorreria se a reflexão promovida fosse fundamentada apenas nos aspectos já discutidos explicitamente pelos próprios textos da Coletânea.

**INGLÊS**

**Texto das questões 16 a 25**

Para as questões de 16 a 25, leia o texto seguinte e complete as lacunas com a palavra ou expressão correta.

Atmospheric Physics is the study of physical processes in the atmosphere; understanding the climate and the weather, and the physical reasons \_\_\_\_16\_\_\_\_ it is as it is and how it might change in the future.

My own particular research background is in radiative transfer and \_\_\_\_17\_\_\_\_ I mean the transport of electromagnetic radiation through the atmosphere; \_\_\_\_18\_\_\_\_ the Sun's radiation coming in, getting absorbed and scattered in the air, and the transfer of heat radiation emitted by the Earth's surface.

From a \_\_\_\_19\_\_\_\_ physics perspective there's an awful lot of things about the atmosphere that we don't understand, and of course, it's very classical physics in the \_\_\_\_20\_\_\_\_ that it's looking at fluid dynamics and thermodynamics applied to the natural environment. What motivates us really is to try and explain what we see in the environment, what \_\_\_\_21\_\_\_\_ it and what might change it in the future, both in \_\_\_\_22\_\_\_\_ of local weather but also climate, by \_\_\_\_23\_\_\_\_ I mean larger areas and larger timescales.

My background has led me to an interest in how solar radiation \_\_\_\_24\_\_\_\_ in the atmosphere, so \_\_\_\_25\_\_\_\_ at how changes in the Sun might affect the climate for the past year.

**QUESTÃO 16**

Completar de acordo com o texto.

- a) as
- b) because
- c) for
- d) why
- e) that

**Resolução**

**Alternativa D**

Do texto:

A Física Atmosférica é o estudo de processos físicos na atmosfera, entendendo o clima e o tempo, e as razões físicas pelas quais ela é como é e como pode mudar no futuro.

Precisamos nessa lacuna de um pronome relativo que conecte as frases *understanding the physical reasons* e *the weather is as it is*, no caso, substituindo o nome "the physical reasons" e mantendo a relação de causalidade. Das alternativas apresentadas, *why* é a única que preenche a lacuna corretamente.

**a) Incorreta.** *As* (como) não é pronome relativo.

**b) Incorreta.** *Because* (porque) não é pronome relativo.

**c) Incorreta.** *For* (para) não é pronome relativo.

**d) Incorreta.** *That* (que) é pronome relativo mas não tem o aspecto de causalidade.

**QUESTÃO 17**

Completar de acordo com o texto.

- a) these
- b) as long as
- c) as soon as
- d) which
- e) by that

**Resolução**

**Alternativa E**

Traduzindo livremente do texto:

"Meu histórico de pesquisa particular é em transferência radiativa, e com isso eu quero dizer o transporte de..."

Procuramos algo que estabeleça relação de explicação. Observando então as possibilidades:

**a) Incorreta.** *These* (esses) não faz sentido no contexto acima.

**b) Incorreta.** *As long as* (contanto que) também não se encaixa.

**c) Incorreta.** *As soon as* (tão logo) relaciona-se com tempo, não estabelecendo uma relação de explicação.

**d) Incorreta.** *Which* (o qual / os quais) não faz sentido no contexto acima.

**e) Correta.** *By that* (com isso) preenche corretamente a lacuna: "My own particular research background is in radiative transfer and by that I mean the transport of..."

**QUESTÃO 18**

De acordo com o texto complete as lacunas com a palavra ou expressão correta.

- a) both
- b) neither
- c) if
- d) but
- e) not only

**Resolução**

**Alternativa A**

TRECHO DO TEXTO:

"...the transport of electromagnetic radiation through the atmosphere; \_\_\_18\_\_\_ the Sun's radiation coming in, getting absorbed and scattered in the air, **and** the transfer of heat radiation emitted by the Earth's surface."

"...o transporte de radiação eletromagnética através da atmosfera; **ambas** a radiação do Sol que entra, sendo absorvida e espalhada no ar, **e** a transferência da radiação de calor emitida pela superfície da Terra."

A palavra BOTH significa ambos /ambas e normalmente precede os dois elementos aos quais se refere. É uma maneira de introduzir os dois elementos e, portanto, preenche corretamente a lacuna apresentada (Alternativa A).

As alternativas incorretas são:

- b) neither = nem (como em "nem um nem outro")
- c) if = se (condição)
- d) but = mas (contraste)
- e) not only = não somente – precisaria de um complemento do tipo "but also" e não "and" como temos no texto.

**QUESTÃO 19**

De acordo com o texto complete as lacunas com a palavra ou expressão correta.

- a) purposely
- b) possibly
- c) purely
- d) poorly
- e) previously

**Resolução**

**Alternativa C**

TRECHO DO TEXTO:

"From a \_\_\_19\_\_\_ physics perspective, there's..."

"De uma perspectiva \_\_\_19\_\_\_ física, existe..."

Trata-se de um item léxico, uma "colocation", ou seja, uma combinação de palavras definida como "normal" devido ao uso frequente ("purely" + adjetivo + "perspective" – uma "perspectiva puramente adjetivo")

As demais alternativas (abaixo) são incorretas porque nenhuma delas é caracterizada pelo uso frequente na combinação das palavras indicada no texto.

- a) purposely - propositalmente
- b) possibly - possivelmente
- d) poorly - pobremente
- e) previously – previamente

**QUESTÃO 20**

Completar de acordo com o texto.

- a) away
- b) sense
- c) meaning
- d) understand
- e) definition

**Resolução**

**Alternativa B**

Traduzindo do texto:

"É Física muito clássica no sentido de que investiga ..."

Analisando as alternativas:

- a) **Incorreta.** Away (embora) não serve para completar a lacuna.
- b) **Correta.** Sense (sentido), quando presente em *in the sense that*, cria sentido explicativo para a frase e por isso preenche corretamente a lacuna.
- c) **Incorreta.** Meaning (significado) não transmite corretamente o sentido necessário à frase.
- d) **Incorreta.** Understand (entender) é um verbo e não faz sentido para o trecho explicitado.
- e) **Incorreta.** Definition (definição) não irá expressar o sentido explicativo necessário para o preenchimento da lacuna.

**QUESTÃO 21**

Completar de acordo com o texto.

- a) affections
- b) cause
- c) effects
- d) affects
- e) demands

**Resolução**

**Alternativa D**

Do texto, pode-se ver que procuramos um verbo na terceira pessoa, já que temos o sujeito à esquerda da lacuna (*what*) e um pronome pessoal, objeto da ação à direita (*it*).

- a) **Incorreta.** Affections (afeições) é substantivo.
- b) **Incorreta.** Cause pode ser um substantivo (causa) ou verbo que não na terceira pessoa (causam).
- c) **Incorreta.** Effects (efeitos) é substantivo.
- d) **Correta.** Affects (afeta) é verbo na terceira pessoa e possui o sentido desejado, já que o trecho relata o desejo de entender *what* (o que) affects (afeta) *it/environment* (isso / o ambiente).
- e) **Incorreta.** Demands pode ser um substantivo (demandas) ou um verbo (demanda). Mesmo quando verbo, o sentido de demandar não é o sentido desejado para o trecho.

**QUESTÃO 22**

De acordo com o texto complete as lacunas com a palavra ou expressão correta.

- a) units
- b) reference
- c) relation
- d) conditions
- e) terms

**Resolução**

**Alternativa E**

TRECHO DO TEXTO:

"...both in **TERMS** of local weather but also climate,..."

"...ambos em **termos** de tempo local mas também clima,..."

Para a expressão "em termos de", temos "in terms of". É uma expressão comum, uma "colocation". Portanto, a alternativa correta é E.

As demais alternativas (abaixo) são incorretas porque nenhuma delas é caracterizada pelo uso frequente na combinação das palavras indicada no texto.

- a) units – unidades
- b) reference – referência
- c) relation – relação
- d) conditions – condições

**QUESTÃO 23**

De acordo com o texto complete as lacunas com a palavra ou expressão correta.

- a) which
- b) who
- c) whom
- d) whose
- e) whether

**Resolução**

**Alternativa A**

TRECHO DO TEXTO

"...both in terms of local weather but also climate, by **WHICH** I mean larger areas..."

"...ambos em termos de tempo local mas também clima, pelo **qual** quero dizer áreas maiores..."

Precisamos, nessa lacuna, de um pronome relativo que signifique "o qual", ou seja WHICH.

Portanto, a alternativa correta é A.

As demais alternativas (abaixo) não preenchem corretamente a lacuna apresentada:

- b) who = quem
- c) whom = quem com o uso de uma preposição (by whom- de quem)
- d) whose = de quem com sentido de posse, cujo, cuja
- e) whether = se, indicando condição, opção

**QUESTÃO 24**

De acordo com o texto complete as lacunas com a palavra ou expressão correta.

- a) absorbed
- b) is absorbing
- c) has absorbed
- d) is absorbed
- e) absorbs

**Resolução**

**Alternativa D**

TRECHO DO TEXTO

“...interest in how solar radiation IS ABSORBED in the atmosphere...”  
“...interesse em como a radiação solar é absorvida na atmosfera...”

Precisamos de um verbo na voz passiva para essa lacuna, pois a radiação solar sofre a ação de ser absorvida. Para termos uma voz passiva precisamos de verbo to be (IS) + verbo principal no particípio passado (ABSORBED). Portanto, a alternativa correta é a D.  
Todas as outras alternativas estão na voz ativa e, portanto, não podem preencher corretamente a lacuna.

Alternativas incorretas:

- a) absorbed = absorvido (adjetivo), absorveu (passado)
- b) is absorbing = está absorvendo (present continuous terceira pessoa)
- c) has absorbed = absorveu, absorve (no present perfect terceira pessoa)
- e) absorbs = absorve (presente terceira pessoa)

**QUESTÃO 25**

De acordo com o texto complete as lacunas com a palavra ou expressão correta.

- a) I had looked
- b) I've been looking
- c) I look
- d) I will look
- e) I haven't looked

**Resolução**

**Alternativa B**

TRECHO DO TEXTO:

“...so I'VE BEEN LOOKING at how changes in the Sun might affect the climate for the past year.”  
“...então eu tenho estudado como as mudanças no Sol podem afetar o clima no último ano.”

“for the past year”, é um tempo que ainda não terminou, ainda estamos nesse ano. Define-se aí uma conexão entre o passado e o presente. Uma ação que começou no passado e que ainda não acabou. Precisamos então de um *present perfect* (I have looked) ou de um *present perfect continuous* (I've been looking).  
Portanto, a alternativa correta é B.

Alternativas incorretas:

- a) I had looked – Eu havia estudado (past perfect)
- c) I look – Eu estudo (presente simples – sem conexão com o passado)
- d) I will look – Eu estudarei – (futuro)
- e) I haven't looked – Eu não tenho estudado (present perfect) – gramaticalmente correto, porém com sentido oposto ao que se encaixa no contexto.

**QUESTÃO 26**

Para as questões de 26 a 30, encontram-se em destaque cinco termos ou expressões. Assinale a alternativa correspondente ao termo cujo emprego está INCORRETO.

Whether you are interested in reconnecting with friends, and wish to organize a class reunion, the Alumni Relations team is here to help.

- a) interested
- b) in
- c) reconnecting
- d) and
- e) wish

**Resolução**

**Alternativa D**

- a) **Correta.** A frase “Whether you are interested...” tem como tradução “Se você estiver interessado ...”
- b) **Correta.** Pois quando se está interessado em algo usamos a preposição *in* – **interested in**.
- c) **Correta.** Pois neste caso temos uma preposição *in*, e após preposições devemos colocar o verbo no gerúndio: *reconnecting*.
- d) **Incorreta.** Pelo fato da frase começar com a conjunção *Whether* (= Se), supõe-se uma opção, portanto deveria vir acompanhado de *or* (em caso de se afirmar) ou *or not* (em caso de se negar) mas não da conjunção *and*, que não indica opção e sim adição.
- e) **Correta.** *Wish* significa desejar e se encaixa perfeitamente na frase: “...or wish...” = “ou deseja...”

**QUESTÃO 27**

Para as questões de 26 a 30, encontram-se em destaque cinco termos ou expressões. Assinale a alternativa correspondente ao termo cujo emprego está INCORRETO.

Delhi, Kolkata and Mumbai are home to three brands new chapters as part of the expanding Imperial College Teachers' Association.

- a) to
- b) brands
- c) chapters
- d) as
- e) expanding

**Resolução**

**Alternativa B**

Vamos traduzir toda a frase para sabermos qual termo está errado.  
Delhi, Kolkata e Mumbai são lares **para** os três **mais novos capítulos** como parte da **crecente** Associação de Professores da Faculdade Imperial

- a) **Correta.** *To be home to* = ser lar para (um novo capítulo da história neste caso).
- b) **Incorreta.** Pois *three brand new chapters* = os três mais novos capítulos, portanto *brand new* é adjetivo de capítulos, não podendo vir no plural, já que em Inglês o adjetivo não possui variação de número.
- c) **Correta.** A palavra *chapters* (= capítulos) se encaixa perfeitamente na frase.
- d) **Correta.** *As part of the* (= como parte da) também é uma expressão que se encaixa perfeitamente na frase.
- e) **Correta.** ...*expanding Imperial College Teachers' Association* = **crecente** Associação de Professores da Faculdade Imperial. O termo *expanding* se encaixa perfeitamente na frase.

**QUESTÃO 28**

Para as questões de 26 a 30, encontram-se em destaque cinco termos ou expressões. Assinale a alternativa correspondente ao termo cujo emprego está INCORRETO.

After dining, Richard Flaming, a mechanical engineer, described his 10-year odyssey to break the wind powered land speed recording at 126.2 mph, on March 20<sup>th</sup>.

- a) dining
- b) 10-year
- c) to
- d) recording
- e) on

**Resolução**

**Alternativa D**

Depois **de jantar**, Richard Flaming, um engenheiro mecânico, descreveu sua odisséia **de 10 anos para** quebrar o **recorde** de velocidade em terra movido pelo vento a 126,2 mph (milhas por hora), **em** 20 de março.

- a) **Correta.** Pois após preposições devemos colocar o verbo no gerúndio – *After dining*
- b) **Correta.** Na expressão *10-year odyssey* = uma odisséia de 10 anos – os dez anos, neste caso, representam um adjetivo da odisséia, sendo portanto, colocado corretamente no singular.
- c) **Correta.** *To break the*..... = para quebrar o... o *to* neste caso está sendo usado corretamente antes de verbo no infinitivo.
- d) **Incorreta.** Pois para construir a frase: “... para quebrar o **recorde** de velocidade em terra movido pelo vento...”, a frase seria: “*to break the wind powered land speed record* (= recorde), e não **recording**, que daria o sentido de **gravando** e não de **recorde**.”
- e) **Correta.** Pois antes de datas completas como *March 20<sup>th</sup>* devemos usar a preposição **on**.

**QUESTÃO 29**

Para as questões de 26 a 30, encontram-se em destaque cinco termos ou expressões. Assinale a alternativa correspondente ao termo cujo emprego está INCORRETO.

I am currently studying for a PhD at the British Antarctic Survey working on the structural interpretation of gravity and magnetic going from east Antarctica, including both numerical and mechanical modelling of data.

- a) studying
- b) working
- c) going
- d) including
- e) modelling

**Resolução**

**Alternativa C**

Traduzindo o trecho, teríamos:

“Estou atualmente estudando para o PhD na British Antarctic Survey, trabalhando na interpretação estrutural da gravidade e magnetismo indo da Antártida leste, incluindo ambas modelagens numérica e mecânica de dados.”

**(a) e (b) Corretas.** Pois são verbos principais de frases no *present continuous* (*I am currently studying / I am currently working*). A estrutura dessas frases está correta (sujeito + verbo *to be* (*am*) + verbo principal terminado em ING). O tempo dos verbos está correto, já que se referem ao termo *currently* (= correntemente, atualmente), estabelecendo que são ações que estão acontecendo ao redor do momento da fala.

**(c) Incorreta.** Pois *going* (= indo) deveria estar seguido da preposição *TO* (= para) e não da preposição *FROM* (= de), que normalmente segue o verbo *come* (= vir) (*coming* sendo então uma maneira de corrigir a frase, mantendo a preposição *from*).

**(d) Correta.** Pois *including* significa incluindo e está correto dizer “incluindo ambas modelagens numéricas e mecânicas de dados”.

**(e) Correta.** Pois *modelling* é um substantivo e significa modelagem.

A frase correta ficaria então: “... *interpretation of gravity and magnetic COMING from east Antarctica...*”

**Observação I.** Devemos ressaltar que o uso de *magnetic* como substantivo pode ter confundido o aluno. Seria melhor ter usado *magnetism*.

**Observação II.** Poderíamos ainda ter a palavra *going* como um substantivo significando circunstância. A alternativa (c) ainda estaria errada pois mais comum seria o uso de *going* no plural (*goings* = circunstâncias), dada a ausência de artigo *a / the*.

**QUESTÃO 30**

Para as questões de 26 a 30, encontram-se em destaque cinco termos ou expressões. Assinale a alternativa correspondente ao termo cujo emprego está **INCORRETO**.

Professor David Barry is a theoretical high-energy physicist and **his work interest lays in** the field of phenomenology in high energy collisions.

- a) his
- b) work
- c) interest
- d) lays
- e) in

**Resolução**

**Alternativa D**

Para resolvermos esta questão precisamos lembrar alguns verbos que podem nos confundir:

To lie, lied, lied = mentir

To lie, lay, lain = jazer, permanecer, ficar

To lay, laid, laid = colocar cuidadosamente

**a) Correta.** *His* se refere ao trabalho do Professor David Barry.

**b) Correta.** *His work* = seu trabalho.

**c) Correta.** *His work interest* = o interesse de seu trabalho

**d) Incorreta.** No trecho: “... *his work interest lays in...*” traduzindo temos: “...o interesse de seu trabalho consistia em ...” a forma *lay* ( *to lie, lay, lain*) está no passado e não pode ser conjugada com **s** como fazemos no presente, na terceira pessoa do singular. O emprego correto no presente seria *lies*.

**e) Correta.** *Lay in* = consistia em

**QUESTÃO 31**

Leia o excerto e marque a opção com a resposta correta.

Torrential rain broke briefly on January 23<sup>rd</sup>, 2010. Nevertheless, 33 stalwarts of the Military Institute of Engineering kept on gathering and reminiscing.

What can be understood by the passage?

- a) In spite of the tempest, the gathering took place as planned.
- b) The torrential rain expected happened to pour lightly.
- c) Due to torrential rain just 33 people showed up.
- d) Heavy rains disturbed the meeting.
- e) The purpose of the gathering was observing the rain while telling of past experiences

**Resolução**

**Alternativa A**

Podemos traduzir a passagem como “Chuvas torrenciais caíram brevemente em 23 de janeiro de 2010. Mesmo assim, 33 bravos homens do Instituto Militar de Engenharia reuniam-se e lembravam-se do passado”.

**a) Correta.** Depreende-se da passagem que mesmo com a tempestade, a reunião aconteceu como planejado.

**b) Incorreta,** pois diz que a chuva torrencial esperada foi na verdade uma chuva leve.

**c) Incorreta,** pois diz que por causa da chuva apenas 33 pessoas apareceram para a reunião. A passagem reforça a ideia de que **apesar** da chuva 33 pessoas apareceram.

**d) Incorreta.** Esta alternativa é muito parecida com a alternativa C, pois diz que a chuva pesada atrapalhou a reunião.

**e) Incorreta,** pois diz que o objetivo do encontro era observar a chuva enquanto lembravam-se de experiências passadas. Observar a chuva, no entanto, não foi um dos objetivos do encontro, de acordo com a passagem.

**QUESTÃO 32**

Leia o excerto e marque a opção com a resposta correta.

On the mountain slopes south of Pompeii, a group of Roman citizens flee the doomed city, leaving their footprints in a layer of volcanic ash. Two thousand years later the footprints are rediscovered, and a joint Anglo-Italian dig is set up. Eminent Oxford archaeologist, Professor Julian Lockhart, unearths an exciting finding, but then he vanishes mysteriously. English detectives Nick Roberts and Lucia Fabri go out to assist the Italian police with the investigation, unaware of the sinister forces – both human and natural – that lie in wait for them. Their subsequent race for survival sweeps them up in an eerie reenactment of historical events.

A synonym for the word ‘flee’ is

- a) arrive
- b) investigate
- c) run away
- d) meet
- e) face

**Resolução**

**Alternativa C**

*Flee* significa fugir (no trecho, cidadãos romanos fogem da cidade fadada à destruição, Pompéia).

**a) Incorreta.** *Arrive* significa *chegar*.

**b) Incorreta.** *Investigate* significa *investigar*.

**c) Correta.** *Run away* é uma expressão que significa fugir, assim como *flee*.

**d) Incorreta.** *Meet* é encontrar.

**e) Incorreta.** *Face* significa enfrentar, encarar, estar em presença de alguém.

**QUESTÃO 33**

Leia o excerto e marque a opção com a resposta correta.

On the mountain slopes south of Pompeii, a group of Roman citizens flee the doomed city, leaving their footprints in a layer of volcanic ash. Two thousand years later the footprints are rediscovered, and a joint Anglo-Italian dig is set up. Eminent Oxford archaeologist, Professor Julian Lockhart, unearths an exciting finding, but then he vanishes mysteriously. English detectives Nick Roberts and Lucia Fabri go out to assist the Italian police with the investigation, unaware of the sinister forces – both human and natural – that lie in wait for them. Their subsequent race for survival sweeps them up in an eerie reenactment of historical events.

The passage can most probably be found in

- a) a comic book
- b) a message board in the police department
- c) the obituary notice of a newspaper
- d) a tourism and travel tips brochure
- e) the review column of a magazine

**Resolução**

**Alternativa E**

O trecho retrata um cenário em que ingleses e italianos juntam-se para cavar a região montanhosa ao sul de Pompéia, após encontrarem pegadas de dois mil anos de idade nas cinzas vulcânicas da região. Neste esforço, um famoso arqueólogo de Oxford – o professor Julian Lockhart – some misteriosamente. Para encontrá-lo, os detetives ingleses Nick Roberts e Lucia Fabri se dispõem a ajudar a polícia italiana com a investigação; ambos, no entanto, desconhecem as forças sinistras, tanto humanas quanto naturais, que os aguardam. Engajam-se então numa corrida pela sobrevivência que os leva a uma desagradável reencenação de eventos históricos.

Pode-se perceber que a passagem é de cunho jornalístico. A utilização de verbos no presente unidos à presença de elementos que se contextualizam no passado, presente e futuro deixa isto bastante claro. Não bastasse isso, o estilo misterioso da narrativa nos leva a crer que o trecho se trata do sumário de alguma obra literária, ou de uma crítica.

Vamos então analisar as alternativas:

- a) Incorreta.** Embora o cenário pudesse ser parte de um comic book, a narrativa em estilo jornalístico não faz sentido algum para este estilo, que é composto principalmente de falas de personagens.
- b) Incorreta.** O conteúdo da passagem por si só não poderia fazer parte de uma mensagem ou aviso num departamento de polícia.
- c) Incorreta.** Obituários retratam falecimentos de forma objetiva e não fictícia, bastante diferente do trecho da questão.
- d) Incorreta.** Um guia de turismo e dicas de viagens não possui personagens e trama, como a passagem acima nos mostra.
- e) Correta.** Colunas de crítica de revistas tipicamente são formadas por textos de cunho jornalístico que sumarizam obras literárias.

### QUESTÃO 34

Leia o excerto e marque a opção com a resposta correta.

On the mountain slopes south of Pompeii, a group of Roman citizens flee the doomed city, leaving their footprints in a layer of volcanic ash. Two thousand years later the footprints are rediscovered, and a joint Anglo-Italian dig is set up. Eminent Oxford archaeologist, Professor Julian Lockhart, unearths an exciting finding, but then he vanishes mysteriously. English detectives Nick Roberts and Lucia Fabri go out to assist the Italian police with the investigation, unaware of the sinister forces – both human and natural – that lie in wait for them. Their subsequent race for survival sweeps them up in an eerie reenactment of historical events.

About the passage, it is correct to affirm that

- a)** Pompeii mountain slopes are made of volcanic ashes.
- b)** ancient footprints led to an exciting discovery.
- c)** footprints found two hundred years before reunited archaeologists from two countries.
- d)** Roman inhabitants sweep volcanic ashes two thousand years after the volcano burst.
- e)** Anglo-Italian team members dig the ashes in search of a detective.

### Resolução

### Alternativa B

- a) Incorreta.** Esta alternativa afirma que as montanhas de Pompéia são feitas de cinzas vulcânicas. O trecho fala apenas de pegadas encontradas em uma camada de cinzas vulcânicas, sem afirmar que as montanhas são feitas destas.
- b) Correta.** As pegadas antigas são o motivo da iniciativa de escavação, que realmente levaram a uma descoberta interessante - "Professor Julian Lockhart, unearths an exciting finding" – que infelizmente não é revelada na passagem.
- c) Incorreta.** A idade das pegadas nesta alternativa é de 200 anos, enquanto que a passagem diz possuírem 2000 anos. Além disso, o texto não diz que os arqueólogos se reuniram novamente (*reunited*).
- d) Incorreta.** Traduzindo livremente a alternativa: "Habitantes romanos varrem cinzas vulcânicas dois mil anos após a explosão do vulcão". Isto claramente não é o que o texto diz.
- e) Incorreta.** Os ingleses e italianos não estão cavando as cinzas em busca de um detetive. A escavação acontece em busca de artigos arqueológicos, e os detetives presentes na passagem estão em busca de um professor perdido.

### QUESTÃO 35

Leia o excerto e marque a opção com a resposta correta.

On the mountain slopes south of Pompeii, a group of Roman citizens flee the doomed city, leaving their footprints in a layer of volcanic ash. Two thousand years later the footprints are rediscovered, and a joint Anglo-Italian dig is set up. Eminent Oxford archaeologist, Professor Julian Lockhart, unearths an exciting finding, but then he vanishes mysteriously. English detectives Nick Roberts and Lucia Fabri go out to assist the Italian police with the investigation, unaware of the sinister forces – both human and natural – that lie in wait for them. Their subsequent race for survival sweeps them up in an eerie reenactment of historical events.

About Professor Julian Lockhart it is known that he

- a)** passed away.
- b)** is a mysterious archeologist.
- c)** investigates intriguing vanishings.
- d)** was killed in a volcano eruption.
- e)** disappeared.

### Resolução

### Alternativa E

Traduzindo o trecho: *Professor Julian Lockhart, unearths an exciting finding, but then he vanishes mysteriously*; temos: O professor Julian Lockhart, "desenterra" (*unearths*) uma descoberta emocionante, mas então desaparece (*vanishes*) misteriosamente."

Traduzindo cada alternativa, temos:

- a)** passed away = morreu
- b)** is a mysterious archeologist = é um arqueologista misterioso
- c)** investigates intriguing vanishings = investiga desaparecimentos intrigantes
- d)** was killed in a volcano eruption = foi morto numa erupção vulcânica
- e)** disappeared = desapareceu

Portanto, a alternativa correta é a alternativa E, que afirma que o professor Julian Lockhart desapareceu.

### QUESTÃO 36

Leia o excerto e marque a opção com a resposta correta.

On the mountain slopes south of Pompeii, a group of Roman citizens flee the doomed city, leaving their footprints in a layer of volcanic ash. Two thousand years later the footprints are rediscovered, and a joint Anglo-Italian dig is set up. Eminent Oxford archaeologist, Professor Julian Lockhart, unearths an exciting finding, but then he vanishes mysteriously. English detectives Nick Roberts and Lucia Fabri go out to assist the Italian police with the investigation, unaware of the sinister forces – both human and natural – that lie in wait for them. Their subsequent race for survival sweeps them up in an eerie reenactment of historical events.

About the English detectives it is possible to infer that they

- a)** solved the mystery.
- b)** are unable to face sinister forces.
- c)** lied to the Italian police.
- d)** are part of an Anglo-Italian team.
- e)** investigate footprints left in a layer of volcanic ash.

### Resolução

### Alternativa D

Neste trecho: "English detectives Nick Roberts and Lucia Fabri go out to assist the Italian police with the investigation, unaware of the sinister forces – both human and natural – that lie in wait for them."; temos que: "Os detetives ingleses Nick Roberts e Lucia Fabri saem para ajudar a polícia italiana com a investigação, sem saber das forças sinistras – tanto humana quanto natural – que estão à espera deles.

- a) Incorreta,** pois afirma que eles resolveram o caso, o que não é verdade.
- b) Incorreta,** pois diz que eles são incapazes de encarar forças sinistras.
- c) Incorreta,** pois afirma que eles mentiram para a polícia Italiana.
- d) Correta,** pois afirma que eles fazem parte de um time anglo-italiano.
- e) Incorreta,** pois diz que os detetives investigam pegadas deixadas em uma camada de cinza vulcânica quando na verdade quem descobriu estas pegadas foi o Professor Julian Lockhart.

### QUESTÃO 37

Leia o excerto e marque a opção com a resposta correta.

When I qualified as a military engineer, the wise old colonel who gave me my insignias said: "When you get to the front line, you will feel fear, but remember this: never fear the enemy, never fear the danger, only fear letting down those who have gone before you."

Which of the following comments could follow the previous scene?

- a)** And that is what leaders call loneliness: its first aspect is that it is something that one really feels in times of crisis, when the sky is falling in around you and you are the only one who can make a decision as long as you are the first in command.
- b)** And that is what leaders call humor: it is one of the things that I set great store by. A little bit of humor at a time of crisis often just lifts the mood and gets you focused on something else.
- c)** And that is what leaders call heritage: the sense of not just doing a job in the here and now, you belonging to something that's got a fantastic foundation, and you feel responsible for its future.
- d)** And that is what leaders call adaptability: it takes very different qualities to command a platoon at war, which is a tactical activity, and run a major change program in a large organization, which has to do with a more strategic leadership.
- e)** And that is what leaders call delegation: delegators have a huge responsibility in terms of judging the capability and competence of the people that they are giving the jobs to.

**Resolução**

**Alternativa C**

No texto acima, um engenheiro militar nos conta o que o sábio e velho coronel lhe disse, quando lhe entregou as insígnias em sua qualificação: "Quando você chegar à linha de frente, você sentirá medo, mas lembre-se disto: nunca tema o inimigo, nunca tema o perigo, somente tema a possibilidade de decepcionar aqueles que foram antes de você."

A questão nos pede para escolher qual seria o melhor comentário para continuar o texto acima e ao traduzirmos os comentários das alternativas abaixo, podemos perceber que o único que se encaixaria no texto é o comentário da alternativa C, falando sobre *herança*, que dá continuidade à fala do coronel no sentido de não "decepcionar aqueles que foram antes".

- a) E é isso que os líderes chamam de solidão: seu primeiro aspecto é que ela é algo que uma pessoa realmente sente em épocas de crise, quando o céu está desabando ao seu redor...
- b) E é isso que os líderes chamam de humor: é uma das coisas que eu acho ótimo armazenar. Um pouco de humor em uma época de crise, frequentemente eleva o humor...
- c) E é isso que os líderes chamam de herança: o senso de não estar apenas fazendo um serviço aqui e agora, mas você pertencendo a algo que tem uma base fantástica, e você se sente responsável por seu futuro.
- d) E isso é o que os líderes chamam de adaptabilidade: precisa-se de muitas qualidades diferentes para se comandar uma subdivisão militar em Guerra...
- e) E isso é o que os líderes chamam de delegar: encarregados têm uma enorme responsabilidade em termos de julgar a capacidade e competência....

**QUESTÃO 38**

Leia o excerto e marque a opção com a resposta correta.

Mars was warm enough to sustain lakes three billion years ago during the Hesperian Epoch, a period that was previously thought to be too cold and arid to sustain water on the surface, suggested a research published this January in the journal *Geology*. Dr Nicholas Warner, from the Department of Earth Science Engineering, said: "Most of the research on Mars has focused on its early history and the recent past. Scientists had largely overlooked the Hesperian Epoch as it was thought that Mars was then a frozen wasteland. Excitingly, our study now shows that this middle period in Mars' history was much more dynamic than we previously imagined."

Which of the following alternatives is **WRONG**, according to the passage?

- a) The passage alludes to three different intervals of time in Mars' history.
- b) During the Hesperian Epoch, Mars was too cold and arid, clearing the possibility of lakes existence.
- c) Scientists in general used to neglect Mars' Hesperian Epoch.
- d) Mars has not always been a frozen wasteland.
- e) The Hesperian Epoch dates to three billion years ago.

**Resolução**

**Alternativa B**

Traduzindo, temos:

Marte era quente o suficiente para ter lagos há três bilhões de anos atrás durante a época Hesperiana, um período sobre o qual anteriormente se pensava ser muito frio e árido para ter água na superfície, sugere uma pesquisa publicada neste Janeiro no periódico de *Geologia*. Dr Nicholas Warner, do departamento de Engenharia de Ciência da Terra disse: "A maior parte das pesquisas sobre Marte focou a sua história muito passada e o passado recente, Os cientistas haviam passado muito despercebidos pelo período Hesperiano, pois se pensava que Marte era naquela época uma vastidão de terra congelada. Interessantemente, nosso estudo agora mostra que esse período do meio na história de Marte foi muito mais dinâmico do que previamente se imaginava.

- a) **Correta.** A passagem, de fato, faz alusão a três intervalos de tempo diferentes na história de Marte. A passagem fala do passado remoto "early history", do passado recente "recente past" e de um período no meio "this middle period", que seria o Hesperiano.
- b) **Incorreta.** A alternativa afirma que durante o período Hesperiano, Marte era muito fria e árida, excluindo a possibilidade da existência de lagos. Porém, isso contradiz o início do texto "Mars was warm enough to sustain lakes three billion years ago during the Hesperian Epoch, ..."

("Marte era quente o suficiente para ter lagos há três bilhões de anos atrás durante a época Hesperiana, ...").

c) **Correta.** Pode-se afirmar que os cientistas em geral negligenciaram a época Hesperiana de Marte, pois "overlook" significa passar despercebido por, negligenciar, não prestar a devida atenção. No texto, temos "Scientists had largely overlooked the Hesperian Epoch ..." (Os cientistas haviam passado muito despercebidos pelo período Hesperiano ...).

d) **Correta.** Marte não foi sempre uma vastidão de terra congelada, como afirma o início do texto: "Mars was warm enough to sustain lakes three billion years ago during the Hesperian Epoch ..." ("Marte era quente o suficiente para ter lagos há três bilhões de anos atrás durante a época Hesperiana ...") e ainda de acordo com o trecho: "... this middle period in Mars' history was much more dynamic than we previously imagined." ("... esse período intermediário na história de Marte foi muito mais dinâmico do que previamente se imaginava.")

e) **Correta.** De fato, a época Hesperiana data de 3 bilhões de anos atrás, de acordo com o trecho: "... three billion years ago during the Hesperian Epoch ...".

**QUESTÃO 39**

Leia o excerto e marque a opção com a resposta correta.

Mars was warm enough to sustain lakes three billion years ago during the Hesperian Epoch, a period that was previously thought to be too cold and arid to sustain water on the surface, suggested a research published this January in the journal *Geology*. Dr Nicholas Warner, from the Department of Earth Science Engineering, said: "Most of the research on Mars has focused on its early history and the recent past. Scientists had largely overlooked the Hesperian Epoch as it was thought that Mars was then a frozen wasteland. Excitingly, our study now shows that this middle period in Mars' history was much more dynamic than we previously imagined."

The meaning of **overlook** in the passage is

- a) look at carefully
- b) rise above
- c) afford a view of from above
- d) look at from above
- e) fail to notice

**Resolução**

**Alternativa E**

a) **Incorreta.** Look at carefully – investigar, olhar cuidadosamente – tem um significado exatamente contrário ao que está descrito no texto. Os cientistas não haviam percebido a real condição de Marte nessa época.

b) **Incorreta.** Rise above – erguer(-se) sobre – não faz o menor sentido na frase

c) **Incorreta.** Afford a view from above – possibilitar uma visão de cima – também não faz nenhum sentido no contexto.

d) **Incorreta.** Look from above – olhar de cima – mais uma vez não faz sentido no contexto.

e) **Correta.** Os cientistas negligenciaram, passaram despercebidos, falharam ao analisar corretamente a época Hesperiana. Pensavam que era uma vastidão de terra congelada quando na verdade era quente o suficiente para ter lagos e água na superfície. OVERLOOK então tem o sentido de FAIL TO NOTICE, falhar em perceber.

**QUESTÃO 40**

Dr Molly Stevens and her team in the Department of Materials and the Institute of Biomedical Engineering moved one step closer to understanding how to grow replacement bones with stem cell technology in July 2009. Dr Stevens, whose study was published in the journal *Nature Materials*, compared the 'bone-like' material grown from three different, commonly used, clinically relevant cell types and discovered that the materials that were grown from mouse skull and bone marrow stem cells successfully mimicked many of the hallmarks of real bone. She says: "It brings us one step closer to developing materials that will have the highest chance of success when implanted into patients."

Which of the following headings is suitable to the passage?

- a) Scientists edge closer to implantable bone material.
- b) Scientists successfully implant bone marrow stem cells into patients.
- c) Bone-like material grown from mouse skull implanted into patients.
- d) Implanting replacement bones into mouse skull.
- e) Patient grew bone-like material from stem cell implanted by scientists.

**Resolução**

**Alternativa A**

O texto descreve uma pesquisa para desenvolvimento de implantes ósseos com tecnologia de células tronco. O último período do texto traz a afirmação da pesquisadora: "Ela (a pesquisa) nos deixa um passo mais próximos de desenvolver materiais que terão grande chance de sucesso quando forem implantados em pacientes."

Assim, vê-se que ainda não foram feitos implantes em pacientes humanos.

Vamos julgar cada alternativa.

**a) Verdadeira.** Esta alternativa afirma que os cientistas estão chegando mais perto de um material ósseo que possa ser implantado, o que está de acordo com a própria afirmação da pesquisadora Dra. Molly Stevens.

**b) Falsa.** Esta alternativa afirma que os cientistas já implantaram com sucesso células tronco de medula óssea em pacientes. Porém, isso ainda não aconteceu.

**c) Falsa.** Esta alternativa afirma que materiais semelhantes a ossos gerados a partir de esqueletos de ratos teriam sido implantados em pacientes. Esses implantes ainda não foram feitos em pacientes.

**d) Falsa.** Esta alternativa afirma que teriam sido implantados ossos de reposição em esqueletos de ratos. O texto afirma que o material que está sendo desenvolvido foi obtido em parte de esqueletos de ratos ("*... the materials that were grown from mouse skull ...*"), não que esse material foi implantado em ratos.

**e) Falsa.** Esta alternativa afirma que um paciente desenvolveu material que se assemelha a um osso a partir da implantação de células-tronco pelos pesquisadores. O texto não diz nada a respeito disto.

**QUESTÃO 41**

Cada uma das frases enunciadas abaixo está vinculada a um produto.

**Frase vinculada ao Produto 1:** "Reach faraway places; reach the future from your living room".

**Frase vinculada ao Produto 2:** "Original solutions for old problems".

Para **CADA UM** desses produtos, escreva **UM** anúncio **EM INGLÊS** entre 25 e 30 palavras para ser utilizado no lançamento do produto no mercado.

**Comentários**

A questão pede que o candidato faça um anúncio partindo de 2 frases que se relacionam a produtos, sem desrespeitar os limites de palavras (de 25 a 30). É importante fazer uma frase formalmente correta e que tenha "apelo" de anúncio, ou seja, convidando o leitor a usar, comprar o produto. Traduzindo livremente as frases vinculadas aos produtos e analisando cada uma:

**Produto 1** – "Alcance lugares distantes; alcance o futuro de sua sala de estar".

O produto 1 provavelmente é algo que se encontra em uma sala: TV digital, programas de TV sobre viagens, revistas, vídeo games, sistema de som e/ou imagem. Podemos pensar também que se relaciona com tecnologia, pois faz alusão ao futuro, ou que está relacionado a viagens devido ao uso de "lugares distantes".

**Produto 2** – "Soluções originais para velhos problemas".

O anúncio para esse produto deve mencionar um velho problema e oferecer uma solução original. O leque de opções é bastante grande para este item, mas uma possível abordagem é a de atacar problemas simples do dia a dia que ainda nos incomodam, como tarefas domésticas, por exemplo.

## Equipe desta resolução

### Português

José Maria Martins Schlittler  
Maíra Viganó Ferrari  
Vanessa Alberto  
Wellington Silva Fernandes

### Inglês

Renata Montaldi  
Simone Buralli Rezende

### Revisão

Eliel Barbosa da Silva  
Fabiano Gonçalves Lopes  
Marcelo Duarte Rodrigues Cecchino Zabani  
Vagner Figueira de Faria

## Digitação, Diagramação e Publicação

Ives Marcel Nomura Sato

**ELITE**  
**PRÉ-VESTIBULAR**  
**campinas**

**Para aprovar, tem  
que fazer bem feito.**